



DIA A DIA

Informativo Diário do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários e no Ramo Financeiro dos Municípios de Petrópolis e São José do Vale do Rio Preto

Telefax: (24) 2242 0673 - 2231 2281

SEJA
SÓCIO
VOCÊ
TAMBÉM

Ano XIV nº 3787 – 05 de janeiro 2010



BANCÁRIOS REALIZAM JORNADA NACIONAL DE LUTA NO SANTANDER

Sindicatos dos Bancários de todo o país realizam até o próximo dia 8 deste mês a Jornada Nacional de Lutas dos trabalhadores do Santander.

Os diretores distribuirão hoje um informativo específico para trabalhadores do banco. A mobilização tem como objetivo pressionar o Santander para que retome as negociações e apresente uma proposta que valorize os bancários.

Conforme lembra o diretor do Sindicato dos Bancários de Petrópolis e funcionário do Santander, Alexandre Eiras, o banco apresentou, no último dia 22, uma proposta para o programa de Participação nos Resultados com valores rebaixados.



“A proposta é um desrespeito aos funcionários. Enquanto se propôs a pagar R\$ 1 mil em 2010 e outros R\$ 1 mil em 2011 para os

bancários, o Santander aprovou em assembléia o pagamento de R\$ 8,62 milhões para cada um dos seus 26 diretores executivos”, afirma.

Alexandre ressalta ainda que ao invés de remunerar melhor os trabalhadores, o banco, além de oferecer remuneração milionária para seus diretores executivos, aplica uma parcela generosa de seus recursos em patrocínios para Fórmula 1 e Copa Libertadores.

Na próxima terça-feira, dia 12 de janeiro, às 10h, a Contraf-CUT realiza plenária nacional de dirigentes sindicais, em São Paulo, para ampliar o processo de mobilização e definir os próximos passos do movimento.

Corte dos juros bancários fica muito abaixo da queda da Selic

As taxas de juros cobradas pelos bancos, embora tenham apresentado queda, ainda estão longe de acompanhar o ritmo de corte da Selic. De acordo com o Procon, a taxa média no cheque especial foi de 8,93% ao mês em 2009, com alta de 0,2 ponto percentual com relação a 2008. No empréstimo pessoal, a taxa passou de 5,72% para 5,49%. Já a Selic, caiu de 13,75% para 8,75%.

Segundo o Procon, a concorrência entre os bancos é pequena. O setor tem passado por um processo de concentração de operações, o que, em tese, diminui as opções de escolha dos consumidores. No final de 2007, os cinco maiores bancos do país concentravam 52,32%



dos ativos bancários. Então o BB comprou a Nossa Caixa, o Itaú se fundiu com o Unibanco e o Santander adquiriu o Real. Em função disso, esses bancos, juntamente com Bradesco e Caixa Econômica passaram a concentrar 65,72% dos ativos.

No fim das contas, o consumidor continua pagando caro pelo crédito no Brasil.

Aumenta a parcela do Seguro Desemprego

No último dia 1º de janeiro, entrou em vigor o aumento do seguro desemprego, reajustado em 9,67%.

Para calcular o valor do auxílio, é preciso tirar a média dos três salários anteriores à dispensa. Se o resultado for até R\$ 841,88, basta multiplicar pelo fator 0,8. Se a média ficar entre esse valor e R\$ 1.403,28, o fator de multiplicação passa para 0,5, somando-se R\$ 673,51.

As parcelas não poderão exceder a R\$ 954,21. O número de cotas varia de três a cinco, de acordo com o tempo em que a pessoa ficou empregada.

Na prática, quem está desempregado só vai sentir no bolso o aumento nos pagamentos feitos a partir de fevereiro.